

Guimarães no Banespa

Da Agência Estado

O atual secretário-adjunto do Tesouro Nacional, Fábio Barbosa, será o novo secretário do Tesouro. Barbosa vai substituir Eduardo Guimarães, nomeado ontem para a presidência do Banco do Estado de São Paulo (Banespa). Funcionário de carreira do Banco Central, Barbosa está há quatro anos no cargo de secretário-adjunto do Tesouro Nacional e é um dos integrantes da equipe econômica considerados mais "linha dura". É afinado com as idéias do secretário-executivo do Ministério da Fazenda, Amaury Bier, principal negociador do governo brasileiro junto ao Fundo Monetário Internacional (FMI).

O novo secretário foi adjunto também do ex-secretário do Tesouro Nacional, Murilo Portugal, hoje representante do Brasil no Fundo. Entre 1993 e 1994, foi assessor do diretor do Brasil no Banco Mundial (Bird), em Washington. A principal função de Fábio Barbosa até agora no Tesouro Nacional era a de administração da dívida pública. Ele também é o atual presidente do Conselho de Administração do Banespa e deverá continuar na função.

NOMEAÇÃO

O anúncio da nomeação de Fábio Barbosa foi feito ontem à tarde pelo próprio secretário Eduardo Guimarães, que assumirá a presidência do Banespa no próximo dia 2. Na primeira entrevista como presidente nomeado do Banespa, Guimarães previu que o banco estará privatizado em quatro meses. O edital de privatização, segundo ele, deverá ser publicado possivelmente em julho. O convite para o cargo foi feito na quinta-feira à tarde pelo ministro da Fazenda, Pedro Malan.

"A diretoria que está saindo fez um trabalho bom e o processo de privatização está caminhando bem", afirmou. Guimarães disse que ainda há algumas questões a serem resolvidas antes da divulgação do edital. Mas preferiu, no entanto, não falar sobre questões técnicas do edital antes de assumir o cargo. Ele não vê necessidade de novos enxugamentos na instituição.

COMPOSIÇÃO

A nova diretoria do Banespa, segundo Guimarães, será escolhida por ele e pelo diretor de reestruturação dos sistema financeiro estadual do Banco Central, Paulo Zaghen. A composição da nova diretoria deverá ser divulgada nos próximos dias, informou Guimarães, que é engenheiro e professor de economia da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ).

Já trabalhou no Instituto de Pesquisa Econômica e Aplicada (Ipea), na Financiadora de Estudos e Projetos (Finep), foi consultor do Banco Mundial, Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), da Organização das Nações Unidas (ONU) e presidente do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), no início da década de 90.

O novo presidente do Banespa disse que está confiante de que as liminares concedidas pela Justiça ao banco contra a cobrança da Contribuição Provisória sobre Movimentação Financeira (CPMF), o que levou o presidente Fernando Henrique Cardoso a demitir toda a diretoria do banco, serão cassadas. Por isso, ele acredita que a solução para o problema está no âmbito da Justiça e não acha necessário, por enquanto, a retirada da ação por parte da nova diretoria do banco.